

P 2084**Programa florescendo pela educação: uma proposta de união entre saúde e educação para o atendimento às demandas comunitárias**

João Pedro Abreu Silva; Manoella Rocha Godoy; Luiza Machado Piccoli; Lisiane Milhoranza Rech; Bruna Larissa Seibel - UFRGS

Introdução: São muitos os determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença. Entre eles, a baixa escolaridade. Pessoas nessa condição, seja pelo desconhecimento de maneiras de prevenção, seja pelo acesso precário à saúde pública, estão mais suscetíveis às doenças. Objetivos: O programa de extensão Florescendo pela Educação tem como principal objetivo a prevenção e redução da evasão escolar no bairro Vila Jardim, Porto Alegre. Além disso, busca-se ampliar a qualidade de vida de moradores e profissionais que ali atuam. Método: O programa utiliza a Pesquisa Participativa Baseada na Comunidade, uma forma de acessar as reais demandas da comunidade e incluí-la no processo de mudança. Com atuação de uma equipe multidisciplinar, o programa também tem parceria com a University of Nebraska-Lincoln, o Instituto da Família, e é proposto pelo Centro de Estudos Psicológicos CEP-Rua. São vários os fatores que afastam esses jovens da escola, especialmente a expectativa profissional e o tráfico de drogas. Para a compreensão das demandas e construção de intervenções que causem impacto positivo na comunidade, o programa Florescendo pela Educação vem entrevistando pessoas-chave envolvidas no tema da evasão escolar, a partir de coleta de dados quantitativos e qualitativos. A equipe de saúde da unidade local, os profissionais da escola parceira e a comunidade vêm sendo entrevistados. A partir desses resultados, tem sido possível mapear as possíveis causas e os principais efeitos da evasão escolar no bairro. Resultados: Estratégias de intervenção vêm sendo elaboradas com diferentes públicos, compreendendo a evasão escolar com uma problemática sistêmica, que envolve, além das crianças e adolescentes, as instituições de saúde e educação e as famílias da comunidade. Aliar as instituições de saúde e educação significa multiplicar as possibilidades de mudança, tendo em vista que estes espaços são referências de qualidade e confiança para a comunidade. Além disso, percebe-se que saúde e educação estão fortemente atrelados nesse bairro. Além disso, os efeitos da evasão escolar impactam também a qualidade da saúde das famílias do bairro, pois as taxas de analfabetismo promovem prejuízos na adesão aos tratamentos de saúde. Conclusões: Por essas razões, pensar em vincular saúde e educação em comunidades, principalmente em situação de vulnerabilidade social, mostra-se fundamental para ampliação dos recursos de atuação. Unitermos: Evasão escolar; Atenção primária; Educação